



# ***Gado de Corte Divulga***

*Campo Grande, MS, jun. 1998 n° 29*

## **CUIDADOS COM A VACA PRENHA**

Ezequiel Rodrigues do Valle<sup>1</sup>

O intervalo do parto à manifestação do primeiro cio fértil, denominado de anestro pós-parto, é o componente mais importante na determinação da eficiência reprodutiva e econômica do rebanho de cria. Diversos fatores podem contribuir para prolongar esse período de anestro, no entanto, a nutrição adequada no pré-parto é citada como o fator de maior importância. Conseqüentemente, para a otimização do desempenho reprodutivo do rebanho, o produtor deve propiciar condições adequadas para as vacas prenhas, de modo que estas possam apresentar boas condições corporais ao parto e menor período de anestro. Durante o terço final de gestação, os requerimentos nutricionais das vacas se elevam a partir do 7º mês, atingindo um máximo no 9º mês, quando o feto tem o seu maior desenvolvimento. Em vacas de primeira cria, os requerimentos nutricionais são ainda maiores, pois estas ainda estão em crescimento.

Logo, a restrição alimentar nesse período, além de originar bezerros fracos e mais susceptíveis a doenças, também prolonga o período de anestro, reduzindo substancialmente os índices de concepção ao início da estação de monta. Como o terço final de gestação, no Brasil Central, ocorre

---

<sup>1</sup> Eng.-Agr., Ph.D., CREA Nº 27882/D-Visto 1528/MS, EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, Caixa Postal 154, CEP 79002-970 Campo Grande, MS.

durante o período da seca, o produtor deve tomar certas precauções para evitar esse problema.

A primeira medida a ser tomada é a de assegurar uma reserva de pastagem para a seca. Portanto, o manejo adequado das pastagens durante as águas é que vai determinar as sobras necessárias para esse período. Outra prática importante é o descarte das vacas vazias ao início da seca, para aumentar a disponibilidade de forrageiras para as prenhes. Além disso, é conveniente separar as vacas e as novilhas prenhes (pasto-maternidade) das demais categorias para evitar danos que possam provocar abortos. Isso possibilita também garantir o suprimento de nutrientes necessários, registrar a ocorrência de abortos e outras anormalidades e prestar assistência ao parto, quando necessária.

Além dessas medidas, em determinadas circunstâncias, a suplementação protéica pode ser necessária para garantir o desempenho reprodutivo no pós-parto. Quando o teor de proteína bruta na matéria seca é inferior a 7%, o que ocorre principalmente durante a seca, o consumo de forragens é restringido. O resultado é que, para atender as demandas nutricionais nessa fase reprodutiva, o animal mobiliza as próprias reservas corporais, acentuando a perda de peso corporal; como consequência, o restabelecimento da atividade reprodutiva é retardado até que essas necessidades sejam satisfeitas. Convém salientar que, durante o terço final de gestação, a demanda nutricional necessária ao desenvolvimento do feto, em termos de proteína bruta, praticamente triplica entre o sétimo e o nono mês de gestação (de 66 para 188 gramas/dia). Portanto, nessa fase da vida reprodutiva do animal, a suplementação protéica tem como objetivo principal suprir a deficiência de proteína necessária ao desenvolvimento do feto e ao restabelecimento da atividade ovariana no pós-parto.

Inúmeros resultados da pesquisa têm demonstrado que vacas e novilhas com condição corporal de moderada a boa, ao parto, retornam ao cio mais cedo e apresentam maiores índices de concepção ao início da estação de monta. É importante salientar que quando as demandas nutricionais não são atendidas no pré-parto, a situação se agrava ainda mais no pós-parto, devido à elevação dos requerimentos nutricionais necessários à amamentação dos bezerros. A categoria mais prejudicada, nessas circunstâncias, é a de vacas de primeira cria. Por estarem ainda em crescimento, além dos requerimentos necessários à lactação, elas têm que atender àqueles necessários ao desenvolvimento muscular e ósseo. No entanto, o uso eficiente da suplementação alimentar só é possível quando esta prática estiver associada à utilização de uma estação de monta de curta duração. Dessa forma, os animais receberão o suplemento na época adequada e na quantidade correta para o seu desempenho produtivo e reprodutivo.

Em resumo, essas medidas têm o objetivo principal de fornecer as condições adequadas nos momentos mais críticos da fase reprodutiva, para que os animais possam expressar melhor o seu potencial genético em termos de eficiência reprodutiva e produtiva.